

Carta de São Paulo

Os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da área da Saúde Coletiva, reunidos na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), no Fórum de Pós-Graduação em Saúde Coletiva nos dias 23 e 24 de maio do corrente ano, discutiram e se posicionaram sobre diversos assuntos de interesse da área e de toda sociedade brasileira. O encontro foi marcado pela análise crítica da atual conjuntura nacional de ameaça aos direitos constitucionais, com destaque para o sistema educacional, sobretudo no que concerne à pós-graduação *stricto sensu*, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Nesse contexto, ficou evidente a necessidade de um regaste histórico da criação do campo da Saúde Coletiva, como orientador de nossas discussões, não apenas no âmbito institucional, mas com a sociedade, reafirmando o compromisso de solidariedade, justiça e democracia. Esses aspectos balizaram as análises sobre o processo de ensino que praticamos, havendo necessidade de buscarmos maior articulação entre as áreas que compõem nosso campo, na perspectiva de alcançarmos uma formação de mestres e doutores com visão crítica sobre a sociedade que almejamos construir, sem nunca perder as bases teóricas, políticas e éticas da Saúde Coletiva.

Um aspecto importante foi o reconhecimento de que o modelo de avaliação da Pós-Graduação atualmente vigente não contribui para o crescimento e qualificação do Sistema Nacional de Pós-Graduação no país, além de acirrar as iniquidades regionais, já tão marcantes em nosso meio. Nesse sentido, propostas concretas serão encaminhadas à Capes, visando contribuir com as possíveis (e necessárias) mudanças na avaliação da Pós-Graduação brasileira, podendo-se destacar a relevância da qualidade das produções científicas, a necessidade de inclusão dos “novos doutores” nos programas sem prejuízo para avaliação, a análise da formação e atuação dos egressos, o que se espera da inserção social nos contextos loco-regionais, nacional e internacional, e a importância da auto avaliação, entre outros.

Também foi ressaltada a presença constante da Diretoria da Abrasco nos Fóruns, o que trabalharemos para se manter na próxima gestão. De forma semelhante, contamos com a presença do novo representante de área na Capes, Prof^o. Dr^o. Bernardo Horta e as representantes adjuntas Prof^a. Dr^a. Leny Trad e Prof^a. Dr^a. Cláudia Leite que reafirmaram o compromisso de continuar contribuindo com as discussões do Fórum e nos representar na Capes, de forma semelhante como tem sido feito até o momento.

Por fim, cabe ressaltar a presença da Prof^a. Dr^a. Rita Barradas Barata, que fez uma análise do trabalho que vinha sendo feito na Diretoria de Avaliação da Capes, a quem o Fórum se solidariza pela maneira violenta com que foi exonerada dessa instituição, em mais um ato de ameaça à democracia.

Reafirmamos, portanto, o compromisso da Pós-Graduação em Saúde Coletiva com a formação crítica, ética e política, de profissionais qualificados para a construção do SUS e de uma sociedade mais solidária, justa e democrática.

São Paulo, 24 de maio de 2018.